

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO RECURSOS PESQUEIROS E AQUICULTURA (PPG-RPAq)

NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO 2014.1 DOS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *Stricto Sensu* DA UFRPE

- 1- Inscrição:** As inscrições deverão ser realizadas conforme edital publicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), na página da UFRPE, por meio do endereço eletrônico <http://www.prppg.ufrpe.br>
- 2- Local da seleção:** todas as etapas do processo seletivo serão realizadas nas dependências do Departamento de Pesca e Aquicultura da UFRPE, no Prédio da Pós-graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura (PPG RPAq). Rua Dom Manoel de Medeiros, S/Nº - CEP 52.171-900 – Dois Irmãos – Recife PE

3- Cronograma das provas:

(25/11/2013)	(26 a 28/11/2013)	(29/11/2013)
Segunda-feira	Terça, quarta e quinta-feira	Sexta-feira
^{1,2} Abertura (8:00 h)	² Defesa do Plano de Tese (PT)	Divulgação dos
^{1,2} PITTCLI (9:00 h)	(8:00-18:00 h)	resultados
¹ Prova escrita (PE) (15:00 h)		

PITTCLI- Prova interpretação de texto técnico-científico em língua inglesa; 1- Atividades **obrigatórias** para candidatos a mestrado; 2- Atividades **obrigatórias** para candidatos a doutorado.

O não comparecimento do candidato em uma das atividades obrigatórias implicará em sua desclassificação.

4 - Documentação para inscrição

- 4.1- Conforme Edital para Processo Seletivo 2014.1 dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE;
- 4.2- Candidatos a MESTRADO: **Plano de dissertação (PD)**. O PD deverá se encontrar em consonância com a linha de pesquisa/Projeto a ser submetido. O candidato deverá anexar o PD no campo **Anexo 4** do formulário de inscrição, em **documento único** no formato **PDF** com tamanho máximo de **2MB**. As instruções para elaboração do PD estão descritas no item 5.5 destas Normas Complementares.
- 4.3 Candidatos a DOUTORADO: **Plano de Tese (PT)**. O PT deverá se encontrar em consonância com a linha de pesquisa/Projeto a ser submetido. O candidato deverá anexar o PT no campo **Anexo 4** do formulário de inscrição, em **documento único** no formato **PDF** com tamanho máximo de **2MB**. As instruções para elaboração do PT estão descritas no item 5.5 destas Normas Complementares.
- 4.4 Candidatos a DOUTORADO: Candidatos cuja defesa de mestrado ocorreu, ou será realizada, **a partir de 01/03/2012**, devem apresentar comprovante de submissão, aceitação ou publicação de artigo(s) científico(s), na área de concentração do Programa (Zootecnia e Recursos Pesqueiros), em revista(s) com QUALIS de, no mínimo, B3 (de acordo com a classificação da CAPES), ou equivalente, nos últimos cinco anos. Esta documentação deverá ser entregue na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura, impreterivelmente, no período de **03 a 05/03/2014**. A matrícula não será efetivada em caso de ausência da referida documentação. Candidatos cuja defesa de mestrado tenha ocorrido **até 28/02/2012**, devem apresentar comprovante de aceitação ou publicação de artigo(s) científico(s), na área de concentração do Programa (Zootecnia e Recursos Pesqueiros), em revista(s) com QUALIS de, no mínimo, B3 (de acordo com a classificação da CAPES), ou equivalente, nos últimos cinco anos. O candidato deverá anexar o comprovante de aceitação ou publicação no campo **Anexo 5** do formulário de inscrição, em **documento único** no formato **PDF** com tamanho máximo de **2MB**.
- 4.5 Todos os candidatos: Documentação comprobatória do Currículo Lattes CNPq, organizada na mesma ordem das informações constantes no currículo, deverá ser entregue em envelope lacrado, identificado com nome completo do candidato, nível (mestrado ou doutorado) e nome do Programa, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura, localizada na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Pesca e Aquicultura (DEPAQ), Rua Dom Manoel de Medeiros, S/Nº - CEP 52.171-900 – Dois Irmãos – Recife PE no período de 07/10/2013 a 04/11/2013, no horário das 09h00 as 12h00.
- 4.5.1 A documentação comprobatória poderá ser enviada por SEDEX para o endereço supracitado, dentro do prazo de 07/10/2013 a 04/11/2013. Será considerada para a seleção a documentação RECEBIDA por SEDEX pela UFRPE até o dia 08/11/2013, não se responsabilizando a Instituição por possíveis atrasos e/ou extravios por parte dos Correios na entrega da documentação.

5- Processo de seleção dos candidatos:

5.1. **Prova de interpretação de texto técnico-científico em língua inglesa (PITTCLI)** - A referida prova tem caráter eliminatório e classificatório para os níveis de mestrado e doutorado. Poderá ser elaborada com base em perguntas, interpretação e/ou tradução de texto técnico-científico na área de concentração do programa (Recursos Pesqueiros e Aquicultura). Deverá ser feita por todos os candidatos, independente de serem de outras nacionalidades, de possuírem títulos de língua inglesa ou de atestados equivalentes, neste ou em outros programas. Será facultado o uso de dicionário Inglês/Português e/ou Português/Inglês. Esta etapa será pontuada considerando a grau de acertos em relação às questões formuladas segundo o texto objeto desta prova. O tempo de duração da PITTCLI será de 2,0 (duas) horas. A sua nota valerá de 0 a 10.

5.2. **Prova escrita (PE)** - Constará de conhecimentos teóricos e/ou práticos sobre temas da pesca e aquicultura e com referência bibliográfica livre (Ver sugestões no item 6). Esta prova será aplicada apenas para os candidatos ao nível de mestrado. O tempo de duração da PE será de 2,0 (duas) horas e sua nota valerá de 0 a 10.

Para ambos PITTCLI e PE serão adotadas precauções para evitar a identificação das folhas de respostas dos candidatos por meio de assinaturas e/ou rubricas.

5.3. **Curriculum vitae (CV)** - O currículo deverá ser elaborado em conformidade com o modelo Lattes, disponível em www.cnpq.br, e deverá ser comprovado (cópias dos trabalhos científicos e dos demais documentos mencionados no referido currículo). Documentos com rasura ou ilegível não serão considerados. Para o processo de avaliação, o Comitê de Admissão e Seleção (COASEL), levará em consideração os elementos de avaliação do currículo, abaixo relacionados. Cada item terá sua pontuação definida pelo COASEL (Ver pontuação mestrado, doutorado), ressaltando-se que: 1- a pontuação isolada dos itens 3.9; 3.10; 3.11; 3.12; 3.13 e 3.14 não pode ultrapassar 50% do valor da Produção Bibliográfica; 2- o item 6.3 só será considerado para os candidatos com uma 2ª graduação completa; 3- cursos de idiomas, informática, computação (World, Excel, etc.) serão contabilizados apenas uma vez. A nota do CV variará de 0 a 10.

O COASEL, que trata este item, será formado por professores do PPG-RPAq e poderá ter em seu quadro professores doutores externos ao Programa, devendo sua composição ser homologada pelo CCD.

Itens de pontuação: Mestrado

-
- 1- Estágio/Monitoria= 200
 - 1.1- Estágio (PIBIC)= 20
 - 1.2- Estágio (outros com bolsa)= 16
 - 1.3- Estágio (outros sem bolsa)= 12
 - 1.4- Monitoria= 12
 - 1.5- Participação em projetos não vinculado ao estágio= 20
 - 1.6- Expedições/viagens (similares)= 10
 - 1.7- Treinamentos de curta duração (similares)= 10
 - 1.8- Outros= 10

-
- 2- Produção técnica/Artística= 50
 - 2.1- Softwares (Programas)= 50
 - 2.2- Softwares (Multimídia)= 45
 - 2.3- Produtos (com patente)= 40
 - 2.4- Produtos (sem patente)= 30
 - 2.5- Executor/Coordenador de convênios= 50
 - 2.6- Executor/Coordenador de projetos= 35
 - 2.7- Participantes de projetos/convênios= 20
 - 2.8- Participação conselhos= 15
 - 2.9- Geração: obras artísticas, culturais, etc= 40
 - 2.10- Apresentação: obras artísticas, culturais, etc= 20
 - 2.11- Relatórios técnicos= 15
 - 2.12- Outros (Premiações, títulos, outros)= 8

-
- 3- Produção bibliográfica= 350
 - 3.1- Periódico (Qualis A1)= 100
 - 3.2- Periódico (Qualis A2)= 90
 - 3.3- Periódico (Qualis B1)= 80
 - 3.4- Periódico (Qualis B2)= 60

- 3.5- Periódico (Qualis B3)= 55
- 3.6- Periódico (Qualis B4)= 50
- 3.7- Periódico (Qualis B5)= 45
- 3.8- Periódico (Qualis C)= 40
- 3.9- Trabalho completo (eventos, Boletins, etc)= 35
- 3.10- Resumo expandido= 20
- 3.11- Resumo simples= 15
- 3.12- Textos (Jornais, Revistas, outros)= 15
- 3.13- Livros= 100
- 3.14- Capítulo de Livros= 50
- 3.15- Outros= 10

-
- 4- Participação em eventos= 200
 - 4.1- Presidente, Coordenador de eventos= 50
 - 4.2- Comissão técnico-científico= 40
 - 4.3- Outras comissões= 30
 - 4.4- Palestrante, Debatedor, outros= 25
 - 4.5- Apresentação de trabalhos= 15
 - 4.6- Participação (Congresso, Seminários, etc)= 10
 - 4.7- Outros= 5

-
- 5- Experiência profissional= 100
 - 5.1- Docente de 1º e/ou 2º= 50
 - 5.2- Docente Nível Superior= 70
 - 5.3- Pesquisador (Bolsista)= 30
 - 5.4- Técnico de Nível Superior= 30
 - 5.5- Orientação (Graduação)= 20
 - 5.6- Orientação (Mestrado)= 35
 - 5.7- Orientação (Doutorado)= 50
 - 5.8- Participação em Bancas de concursos= 15
 - 5.9- Participação em Bancas de graduação= 15
 - 5.10- Participação em Bancas de Pós-graduação= 15
 - 5.11- Mini-cursos ministrados= 10
 - 5.12- Cargos administrativos (Nível I)= 10
 - 5.13- Cargos administrativos (Nível II)= 8
 - 5.14- Outros= 6

-
- 6- Histórico Escolar= 100
 - 6.1- Formação complementar (mini-curso)= 10
 - 6.2- Formação complementar (outros)= 10
 - 6.3- Graduação= 7
 - 6.4- Licenciatura= 5
 - 6.5- Pós-graduação (Aperfeiçoamento)= 30
 - 6.6- Pós-graduação (Especialização)= 30
 - 6.7- Pós-graduação (Mestrado)= 50
 - 6.8- Pós-graduação (Doutorado)= 70
 - 6.9- Disciplinas isoladas= 20
 - 6.10- Pós-doutorado= 50
 - 6.11- Residência= 30
 - 6.12- Outros (Disciplinas isoladas, etc)= 5

Itens de pontuação: Doutorado

-
- 1- Estágio/Monitoria= 100
 - 1.1- Estágio (PIBIC)= 10/ano
 - 1.2- Estágio (outros com bolsa)= 8/ano
 - 1.3- Estágio (outros sem bolsa)= 6/ano
 - 1.4- Monitoria= 6/ano
 - 1.5- Participação em projetos não vinculado ao estágio= 10/projeto

- 1.6- Expedições/viagens (similares)= 5/viagem
- 1.7- Treinamentos de curta duração (similares)= 5/viagem
- 1.8- Outros= 5

-
- 2- Produção técnica/Artística= 100
 - 2.1- Softwares (Programas)= 50/programa
 - 2.2- Softwares (Multimídia)= 45/programa
 - 2.3- Produtos (com patente)= 40/patente
 - 2.4- Produtos (sem patente)= 30/produto
 - 2.5- Executor/Coordenador de convênios= 50/convênio
 - 2.6- Executor/Coordenador de projetos= 35/projeto
 - 2.7- Participantes de projetos/convênios= 20/projetos/convênios
 - 2.8- Participação conselhos= 15/ano
 - 2.9- Geração: obras artísticas, culturais, etc= 40/item
 - 2.10- Apresentação: obras artísticas, culturais, etc= 20/item
 - 2.11- Relatórios técnicos= 15/relatorio
 - 2.12- Outros (Premiações, títulos, outros)= 8/item

-
- 3- Produção bibliográfica= 500
 - 3.1- Periódico (Qualis A1)= 100/trabalho
 - 3.2- Periódico (Qualis A2)= 90/trabalho
 - 3.3- Periódico (Qualis B1)= 80/trabalho
 - 3.4- Periódico (Qualis B2)= 60/trabalho
 - 3.5- Periódico (Qualis B3)= 55/trabalho
 - 3.6- Periódico (Qualis B4)= 50/trabalho
 - 3.7- Periódico (Qualis B5)= 45/trabalho
 - 3.8- Periódico (Qualis C)= 30/trabalho
 - 3.9- Trabalho completo (eventos, Boletins, etc)= 25/trabalho
 - 3.10- Resumo expandido= 10/trabalho
 - 3.11- Resumo simples= 5/trabalho
 - 3.12- Textos (Jornais, Revistas, outros)= 10/trabalho
 - 3.13- Livros= 100/livro
 - 3.14- Capítulo de Livros= 50/capítulo
 - 3.15- Outros= 5

-
- 4- Participação em eventos= 75
 - 4.1- Presidente, Coordenador de eventos= 50/cargo
 - 4.2- Comissão técnico-científico= 40/ano
 - 4.3- Outras comissões= 25/comissão/ano
 - 4.4- Palestrante, Debatedor, outros= 20/item
 - 4.5- Apresentação de trabalhos= 10/trabalho
 - 4.6- Participação (Congresso, Seminários, etc)= 5/item
 - 4.7- Outros= 5

-
- 5- Experiência profissional= 125
 - 5.1- Docente de 1º e/ou 2º= 50 (Se é: pontua uma vez)
 - 5.2- Docente Nível Superior= 70(Se é: pontua uma vez)
 - 5.3- Pesquisador (Bolsista)= 30(Se é: pontua uma vez)
 - 5.4- Técnico de Nível Superior= 30 (Se é: pontua uma vez)
 - 5.5- Orientação (Graduação)= 20/orientação
 - 5.6- Orientação (Mestrado)= 35/orientação
 - 5.7- Orientação (Doutorado)= 50/orientação
 - 5.8- Participação em Bancas de concursos= 15/Banca
 - 5.9- Participação em Bancas de graduação= 15/Banca
 - 5.10- Participação em Bancas de Pós-graduação= 15/Banca
 - 5.11- Mini-cursos ministrados= 10/mini-curso
 - 5.12- Cargos administrativos (Nível I)= 10/ano
 - 5.13- Cargos administrativos (Nível II)= 8/ano
 - 5.14- Outros= 6
-

- 6- Histórico Escolar= 100
 - 6.1- Formação complementar (mini-curso)= 5 (Informática só conta uma vez; Língua: só conta uma vez)
 - 6.2- Formação complementar (outros)= 5 (Informática só conta uma vez; Língua: só conta uma vez)
 - 6.3- Graduação= 7 (Só conta a 2ª graduação)
 - 6.4- Licenciatura= 5
 - 6.5- Pós-graduação (Aperfeiçoamento)= 30
 - 6.6- Pós-graduação (Especialização)= 30
 - 6.7- Pós-graduação (Mestrado)= 50
 - 6.8- Pós-graduação (Doutorado)= 70
 - 6.9- Disciplinas isoladas= 20 (No nível da seleção)
 - 6.10- Pós-doutorado= 50
 - 6.11- Residência= 30
 - 6.12- Outros (Disciplinas isoladas, etc)= 5 (No nível da seleção)
-

- 5.4. **Coefficiente de Rendimento Escolar (CRE)** – O CRE é definido como a média das notas de todas as disciplinas cursadas na graduação principal, incluindo-se aquelas realizadas mais de uma vez. Este item será considerado apenas para os candidatos ao Mestrado.
- 5.5. **Plano de Dissertação (PD) e ou Plano de Tese (PT)** - O plano deverá conter os seguintes itens: 1- Capa, contendo as seguintes informações: Nome da Instituição; Nome do programa; Nome da linha de pesquisa/Projeto; Nome do candidato. Na páginas seguintes: I- Nome do projeto; II- Introdução (contendo revisão de literatura); III- Objetivos gerais e específicos; IV- Material e métodos; V- Resultados esperados; VI- Cronograma de atividades; VII- Fonte dos recursos; e VIII- Referências. Deverá ser apresentado em fonte Times New Roman (12), espaço 1,5, com margens 2,5. O plano deverá ser paginado e conter, no máximo, 10 (dez) páginas excluindo-se a capa e as referências.
- 5.5.1- O **Plano de Dissertação** não precisará ser defendido.
- 5.5.2- O **Plano de Tese**- No item IV (Material e métodos), o candidato deverá evidenciar pelo menos os dois trabalhos que irão ser desenvolvidos, em atendimento ao Artigo 57, letra “G” da Resolução 049/2008 da UFRPE. O PT será apresentado oralmente (máximo de 20 minutos) a uma Banca de Avaliação (BA), formada por três professores, em que obrigatoriamente dois serão membros do COASEL. O Coordenador da Linha de Pesquisa/Projeto poderá participar da Banca Examinadora, com direito a voz e nota. Caberá a essa Banca formular perguntas inerentes ao PT e demais temas considerados relevantes para avaliação do plano e do candidato. Será realizada a gravação digital da apresentação do candidato, que será preservada e disponibilizada por solicitação justificada de eventuais interessados. Será facultada a participação de terceiros ao processo seletivo, e de candidatos já examinados, com a restrição do número de presentes às necessidades de tranquilidade do processo seletivo.
- 5.5.3- Para a nota do plano (PD ou PT), a Banca de Avaliação deverá considerar os aspectos técnico-científicos e consistência dos argumentos, o desempenho da apresentação e defesa do candidato, de acordo com os itens abaixo. Sua nota variará de 0 a 10.
- (a) Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (0,5 ponto)
 - (b) Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (1 ponto)
 - (c) Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (4 pontos)
 - (d) Redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (4 pontos)
 - (e) Demonstração de pensamento crítico (0,5 ponto)
- 5.5.4- Os planos de dissertação ou de tese, nessa fase da seleção, apenas servirão para tornar público os conhecimentos técnico-científicos dos candidatos. Portanto, os que ingressarem no PPG-RPAq terão que se submeter as normas do programa e poderão ter seus planos totalmente modificados, como exigências e adequações dos respectivos orientadores.
- 5.6. **Classificação e seleção** - Para ingressar no Programa de Pós-graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura, o candidato deverá ter sido classificado e selecionado. Serão considerados classificados os candidatos que obtiverem nota final (NF) igual ou maior que 6,0 (seis). A nota final (NF) será calculada utilizando-se a seguinte equação:

MESTRADO:	$NF = 0,15 \text{ PITTCLI} + 0,25 \text{ PD} + 0,25 \text{ PE} + 0,20 \text{ CV} + 0,15 \text{ CRE}$
------------------	--

DOCTORADO:	$NF = 0,20 \text{ PITTCLI} + 0,40 \text{ PT} + 0,40 \text{ CV}$
-------------------	---

Em que: NF- nota final; PITTCLI- prova de interpretação de texto técnico-científico em língua inglesa; PD- plano de dissertação; CV- *Curriculum vitae*; CRE- coeficiente de rendimento escolar; PT- plano de Tese.

Serão considerados selecionados os candidatos classificados que obtiverem a maior NF nas respectivas Linhas de pesquisas/projetos.

5.6.1 - Para a seleção de mestrado, caso na Linha de pesquisas/projetos tenha sido disponibilizada mais de uma vaga, será selecionado o segundo candidato classificado de maior nota, dessa linha.

5.6.2 - Para a seleção de doutorado, caso o Coordenador da Linha de pesquisa/projeto não tenha candidato inscrito ou não classificado (NF<6,0) no processo seletivo, sua vaga poderá ser distribuída para outro Coordenador de outra linha de pesquisa/projeto ou preservada para futuro processo seletivo, em um mesmo ano e de acordo com as normas vigentes da PRPPG/UFRPE. Para a distribuição da vaga para outro Coordenador, deverá ser considerado, em primeira instância, o candidato de maior NF, classificado e não selecionado e, em seguida, a anuência de abertura da vaga pelo Coordenador da linha de pesquisa/projeto.

5.6.3. Os candidatos classificados além do número das vagas ofertadas serão denominados **CANDIDATOS CLASSIFICADOS E NÃO SELECIONADOS**. Este grupo de candidatos fará parte de um banco de reserva, os quais poderão ser convocados nos casos de desistência de candidatos classificados e selecionados até a data de solicitação de acréscimo ou substituição de disciplinas no curso (reajuste de matrícula).

5.7. Demanda de vagas por linha de pesquisa/projetos do programa PPG-RPAq

LINHAS DE PESQUISA	MESTRADO	DOUTORADO
1. Malacocultura	1	1
2. Nutrição de peixes*	2	0
3. Cultivo de peixes e camarões com tecnologia de bioflocos	2	0
4. Ecologia de grandes peixes pelágicos oceânicos	1	1
5. Impactos antrópicos na ictiofauna	1	2
6. Índices de abundância, recrutamento e pesca de lagosta	1	0
7. Capturas incidentais em pescarias de peixes pelágicos	1	0
8. Modelação das taxas de captura de grandes pelágicos	2	1
9. Biologia, ecologia e pesca de peixes recifais	2	1
10. Pesca e Ecologia Marinha	3	2
11. Genética da Conservação de Recursos Pesqueiros	2	1
12. Nutrição de camarões marinhos	2	0
13. Efeitos de fontes de lipídios na carapeba <i>Eugerres brasilianus</i>	0	1
14. Abordagens ecossistêmicas para populações de elasmobrânquios	0	1
15. Dinâmica de populações de peixes (elasmobrânquios e teleósteos)	1	1
16. Biotecnologia aplicada ao cultivo de peneídeos	1	1
17. Ecologia marinha e estuarina	1	1
18. Ecologia da reprodução e do ictioplâncton de teleósteos	2	0
19. Cultivo de microalgas	1	1
Total	26	15

*Linha de pesquisa a ser desenvolvida da UAG (Garanhuns – PE)

5.8. Os casos omissos, neste Edital, serão solucionados e deliberados pelo COASEL.

6. Referências Bibliográficas Sugeridas

- ARANA, L.V. 2004. Princípios químicos de qualidade de água em aquíicultura. Editora da UFSC, Florianópolis. 231 p.
- AVAVULT, J.W.JR. Fundamentals of Aquaculture. 2nd. Edition. AVA Publishing Company Inc. Baton Rouge. Louisiana, USA. 1998. 889 p.
- BALDISSEROTTO, B. 2009. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. 2ªed. Santa Maria: Editora UFSM. 352 p.
- BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. 2010. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 2ªed. Santa Maria: Editora da UFSM. 608p.
- BARBIERI JR., R.C.; OSTRENSKI N. A. Camarões marinhos: engorda. Viçosa: Aprenda Fácil. 2002 370 p.
- BARBIERI JR.;R.C.; OSTRENSKY N. A. Camarões marinhos: reprodução,maturação e larvicultura. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. v.1, 255p.

- BROWDY, CL. 1992. A review of the reproductive biology of *Penaeus* species: perspectives on controlled shrimp maturation systems for high quality nauplii production, in WYBAN, J. ed. Special Session on Shrimp Farming. Florida. p.22-51.
- BUENO, S.L.S. 1989. Técnicas, procedimentos e manejos para a produção de pós-larvas de camarões peneídeos. CIRM, Brasília, 107 pp.
- BURREL, V.G. Oyster culture. In Crustacean and Mollusc Aquaculture in the United States. Publishing Company Westport. 1985, p 235 – 372.
- CARMOUZE, J.-P. 1994. O metabolismo dos ecossistemas aquáticos: fundamentos teóricos, métodos de estudo e análises químicas. São Paulo, Editora Edgard Blücher; FAPESP, 253p.
- CORREIA, E.S.; CAVALCANTI, L. B. 1998. Seleção de áreas e construção de viveiros. In: Carcinicultura de Água Doce. W.C. Valenti (Ed). Brasília : IBAMA. P. 179-190.
- CEMBRA. 2012. O Brasil e o mar no século XXI: Relatório aos tomadores de decisão do País. 2. ed., Niterói, RJ : BHMN. 540p.
- COSTA, A. F. 1990. Introdução à ecologia das águas doces. Recife, UFRPE. 297p.
- CRESPI, V.; COCHE, A. Glossary of aquaculture. Rome: FAO. 2008. 424 p.
- DAY Jr., J.W.; HALL, C.A.S.; KEMP, W.M.; YÁÑEZ-ARANCIBIA, A. Estuarine ecology. Wiley-Interscience Publication. John Wiley & Sons, New York. 1989. 558p.
- DIAS-NETO, J. 2003. Gestão do uso dos recursos pesqueiros marinhos no Brasil. Brasília: IBAMA, 242 p.
- ESTEVES, F.A. Fundamentos de Limnologia. Editora Interciência/FINEP. 1998. Rio de Janeiro. 682p.
- FAO. 1995. Code of Conduct for Responsible Fisheries. Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), Rome.
- FONTELES-FILHO, A.A.2011. Oceanografia, biologia e dinâmica populacional de recursos pesqueiros. Expressão Gráfica e editora, 464p.
- FRACALOSSO, D.M.; CYRINO, J.E.P. 2012. Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática - AQUABIO, Florianópolis, SC. 375p.
- FUIMAN, L.A. & Werner, R.G. 2002. Fishery Science: The unique contributions of early life stages. Oxford, Blackwell Science, 326p.
- GARRISON, T. 2010. Fundamentos de Oceanografia.4ªed. São Paulo: Cengage Learning. 426p
- GROSS, M.G. & GROSS, E. 1996. Oceanography: a view of earth. 7th ed. Pre hall, New Jersey. 472p.
- HARDIN, G.. 1968. The tragedy of the commons. Science, vol. 162, No. 3859 . pp. 1243-1248.
- HARRISON, P.J. & PARSONS, T.R. 2001. Fisheries Oceanography: An Integrative Approach to Fisheries Ecology and Management., Iowa State University Press, 308 p.
- JENNINGS, S., KAISER, M.J AND REYNOLDS, J. 2001. Marine fisheries Ecology. Blackwell Science. 417p.
- KING, M. 1995. Fisheries Assessment and management. Fishing new books. 341 p.
- LALLI, C.M. & PARSONS, T. R. 1993. Biological Oceanography, Pergamon Press, Londres, UK.
- LEVINTON, J.S. Marine biology: function, biodiversity and ecology. New York. Oxford University Press. 1995. 420p.
- MCLUSKY, D.S & ELLIOT, M. 2011. The estuarine Ecosystem – Ecology, threats and management. Oxford Biology, 3ª edição. 214p
- PEREIRA R.C. E GOMES, A.S. 2002. Biologia Marinha,. Editora Interciência, Rio de Janeiro.
- REBOUÇAS, A.c.; BRAGA, B.; TUNDISI, J.G. (Org.) 2002. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 2ª. Ed., São Paulo, Escrituras Editora, 702p.
- SCHÄFER, A . 1985.Fundamentos de ecologia e biogeografia das águas continentais. Porto Alegre, EdUFRGS. 532p
- SPARRE, P.; VENEMA, S.C. 1992. Introdução à avaliação dos mananciais de peixes tropicais. FAO Fisheries Technical Paper, 306/1, 376p.
- URBINATI, E.C.; FRACALOSSO, D.M.; CASTAGNOLLI, N. (Ed.). 2005. Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva. Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, Jaboticabal, SP. 533p.
- VAZZOLER, A.E.A.M. 1996. Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. Editora Universidade Estadual de Maringá. 169p.